

FALTA DE PROFESSORES

É ou não possível saber quantos professores estão em falta e quantos alunos são afetados com essa ausência?

Sim, mesmo sabendo que são estimativas, mas credíveis e muito próximas da realidade.

Os dados estão disponíveis, diariamente, numa plataforma para onde as escolas enviam as suas necessidades de professores em falta, à qual é possível aceder.

Depois, é só fazer as contas: o número de horários em falta, o correspondente número de horas, o total de turmas e o número de alunos afetados.

Podemos tentar ignorar isto e, numa frase, dizer algo e o seu contrário: por exemplo, noventa e oito ou noventa e nove por cento das escolas têm todos os professores, mas os números que existem não são fiáveis, dizer que o que conta são os sumários ou dizer ainda que quem fala em falta de professores são os detratores da escola pública.

Isto pode ter duas explicações: ou desconhece-se a realidade ou ignoram-se e escondem- os números porque não se tem soluções para resolver um problema que se agrava e não se admite o rotundo fracasso das soluções já apresentadas.

José Feliciano Costa

16 de setembro de 2025